

***EL PROGRAMA NACIONAL DO  
LIVRO DIDÁTICO Y LA  
ENSEÑANZA DE E/LE EN BRASIL***



**MARIANA DARÉ VARGAS  
(DOUTORADO/FCLAR-  
UNESP/FAPESP)**

**2014**

# A EMPEZAR...



- Verificar el impacto de la Ley 11.161/2005 y la inclusión de libros didácticos de español en el PNLD 2011/2012 en el contexto educativo brasileño.

## EL LD DE E/LE EN BRASIL: recorrido histórico



- 1942 – 1980 : poco interés por el estudio del español.
- 1990 – 2000: cambio en el contexto brasileño (ERES FERNÁNDEZ, 2001) (CASSIANO, 2007).

# EL LD DE E/LE EN BRASIL: recorrido histórico

- Creación del **MERCOSUR** (Mercado Común del Sur).



- Entrada del **capital español**, gobierno FHC (1995-2002).



*Telefonica*

 Santander

# Lei 11.161/2005 (Lei Federal Ordinária)



- A partir del segundo semestre de 2010, es **obligatoria** la oferta del español como asignatura curricular de la **secundaria** (*Ensino Médio*).
- En las escuelas públicas y privadas es facultativa la matrícula por parte del alumnado.



# PNLD

- Según Brasil (2011); Sampaio y Carvalho (2010):
  - 1985: fecha de creación del PNLD.
  - Número del PNLD: **¡altísimo!**
  - Segundo más grande programa de distribución de LDs en el mundo.



# PNLD



- Distribución **universal** y **gratuita** de LDs, paradidácticos, diccionarios y revistas para los tres niveles de la *Educação Básica* de las redes federal, estadual, municipal y del *Distrito Federal*.
- 1996: Creación y publicación del *Guia de Livros Didáticos*.

# PNLD 2011/PNLD 2012: EL ESPAÑOL



- Marco importante en la historia de la enseñanza de LE en Brasil.
- Inclusión, por primera vez, del componente curricular LEM (Español e Inglés) en su evaluación.



# PNLD 2011/PNLD 2012: EL ESPAÑOL



“Apesar de o PNLD já existir há mais de dez anos, esta é a primeira vez que ele inclui o componente curricular Língua Estrangeira Moderna (LEM): Espanhol e Inglês. Trata-se, portanto, de um momento importante na história do ensino de LEM nas escolas públicas brasileiras, que reflete um reconhecimento do papel que esse componente curricular tem na formação dos estudantes. No caso específico de Espanhol, esse momento pode significar, também, uma **ampliação** do número de escolas que oferecem essa língua, considerando que sua inclusão no **ensino público** é um fato recente. Em suma, a universalização da distribuição dos livros de Espanhol e Inglês significa um avanço na **qualidade** do ensino público brasileiro” (BRASIL, 2010, p. 9).

# PNLD 2011/PNLD 2012: EL ESPAÑOL



*“É sempre importante lembrar que lugar de aprender línguas estrangeiras é na escola de educação básica. Tão importante para a **formação** e a **inclusão social** do indivíduo, a aprendizagem das habilidades de ler, falar, ouvir e escrever em outras línguas não deve ou não precisa ser um privilégio exclusivo das camadas favorecidas. [...] Espera-se que a universalização da distribuição de livros didáticos de espanhol e de inglês para escolas públicas contribua também para que seja possível a essas escolas elaborar projetos político-pedagógicos que integrem ao máximo o ensino dessas línguas em suas grades, com propostas de trabalho de qualidade, garantindo, para as línguas estrangeiras, distribuição de carga horária justa e adequada” (BRASIL, 2010, p. 11).*

# PNLD 2011: COLECCIONES DE E/LE APROBADAS – Ensino Fundamental 2

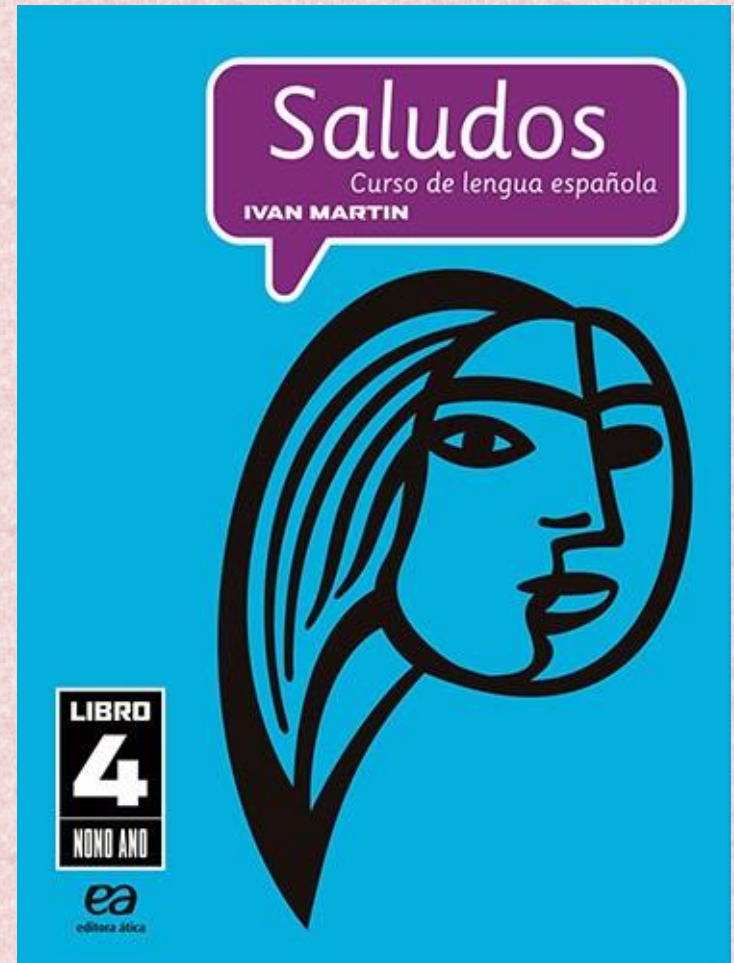


- **“Español – ¡Éntérate!”**
- Autoras: Fátima Aparecida Cabral Bruno, Margareth Aparecida Martinez Benassi Toni, Sílvia Aparecida Ferrari de Arruda
- Editorial: Editora Saraiva



# PNLD 2011: COLECCIONES DE E/LE APROBADAS – Enseño Fundamental 2

- **“Saludos –  
Curso de Lengua  
Española”**
  - Autor: Ivan  
Rodríguez
  - Editorial: Editora  
Ática



# PNLD 2011

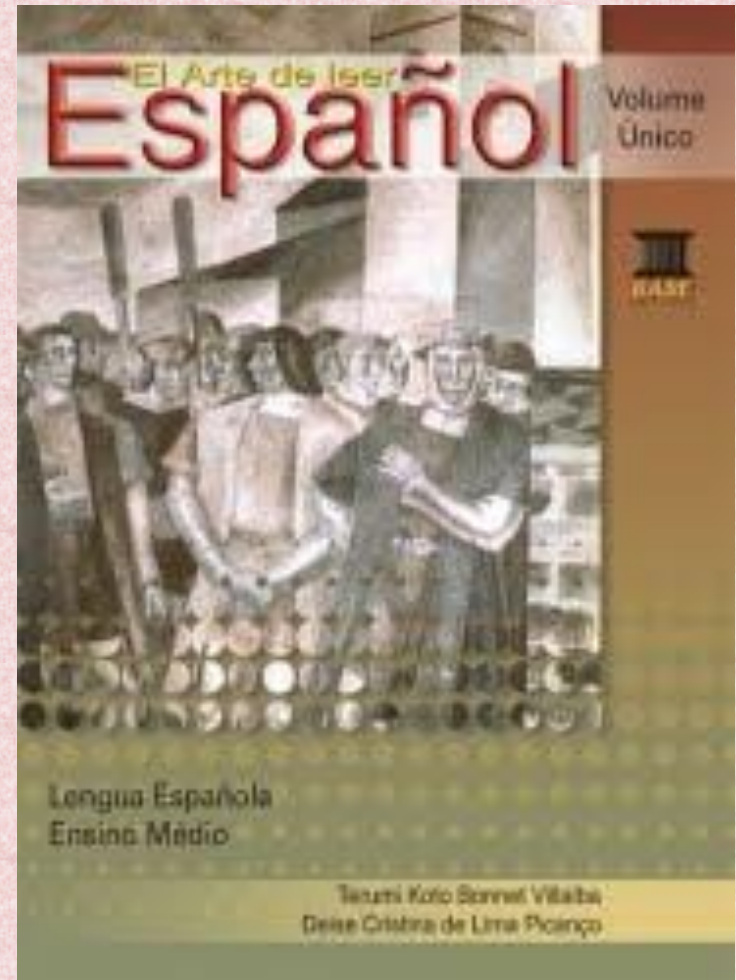


- Alumnos atendidos: 29.445.304
- Escuelas beneficiadas: 129.763

([www.fnnde.gov.br/programas/livro-didatico/livro-didatico-dados-estatisticos](http://www.fnnde.gov.br/programas/livro-didatico/livro-didatico-dados-estatisticos))

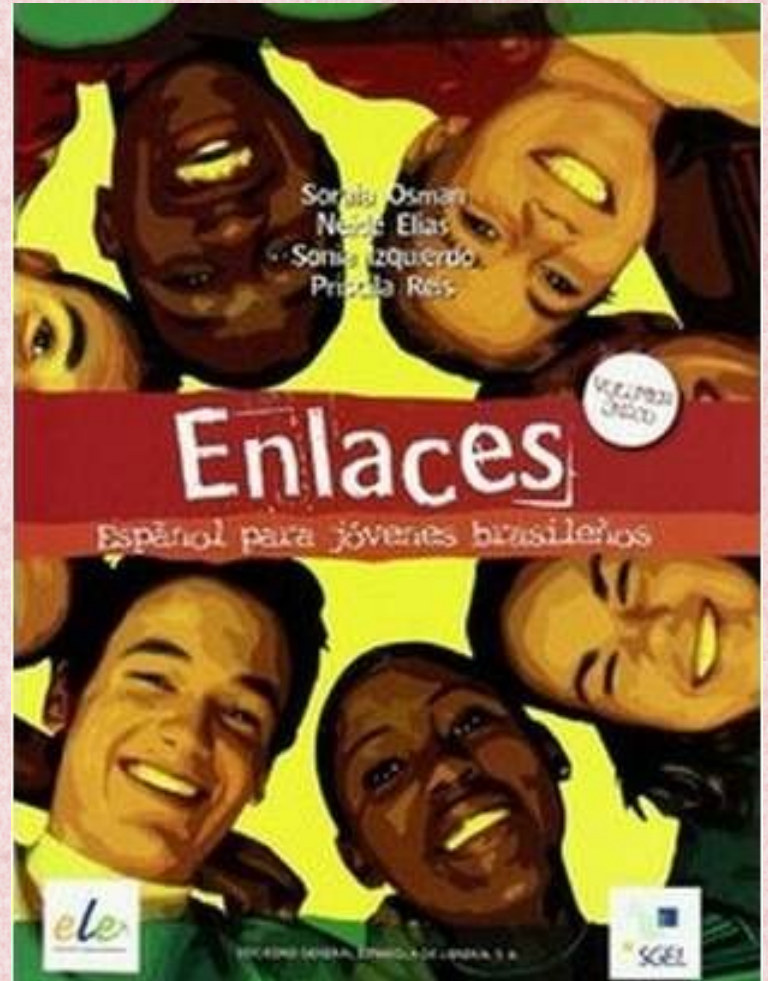
# PNLD 2012: COLECCIONES DE E/LE APROBADAS – Ensino Médio

- **“El arte de leer  
Español”**
  - Autoras: Terumi  
Koto Bonnet  
Villalba, Deise  
Cristina de Lima  
Picanço
  - Editorial: Base  
Editorial



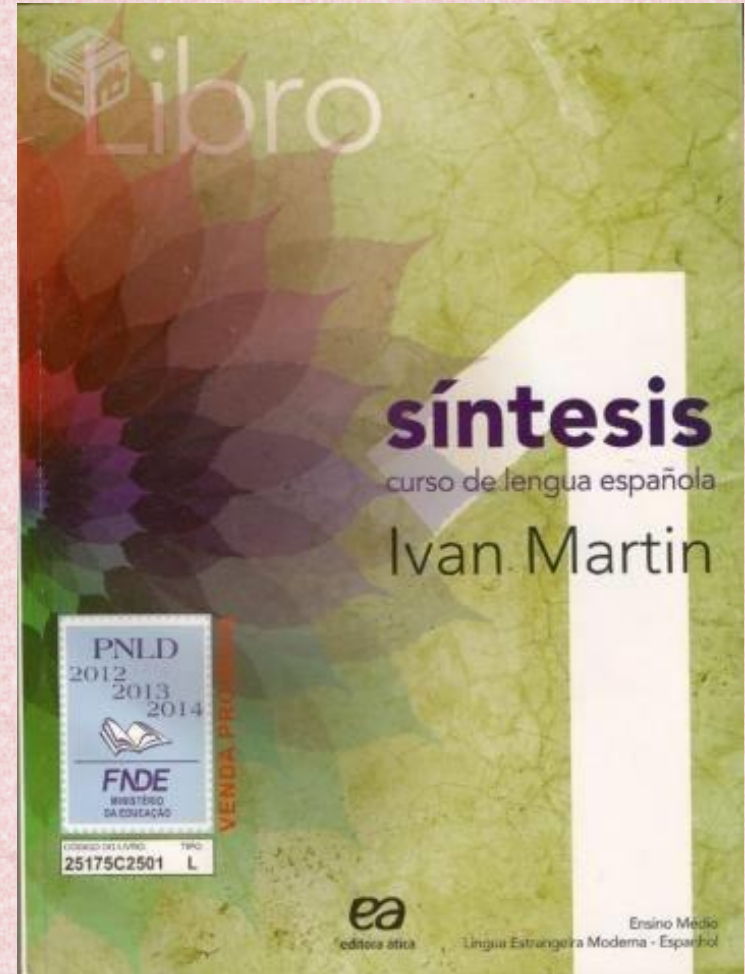
# PNLD 2012: COLECCIONES DE E/LE APROBADAS – Ensino Médio

- **“Enlaces – Español para jóvenes brasileños”**
  - Autoras: Soraia Adel Osman, Neide Elias, Sonia Izquierdo Merinero, Priscila Maria Reis, Jenny Valverde
  - Editorial: Macmillan do Brasil Editora



# PNLD 2012: COLECCIONES DE E/LE APROBADAS – Ensino Médio

- “**Síntesis –  
Curso de Lengua  
Española**”
  - Autor: Ivan  
Rodrigues Martin
  - Editorial: Editora  
Ática





# PNLD 2012



- Alumnos atendidos: 7.981.590
- Escuelas beneficiadas: 18.862

([www.fnnde.gov.br/programas/livro-didatico/livro-didatico-dados-estatisticos](http://www.fnnde.gov.br/programas/livro-didatico/livro-didatico-dados-estatisticos))

# BREVES CONSIDERACIONES



- El PNLD 2011 y el PNLD 2012 representan:
  - Valoración (Libro – carga cultural, representación concreta del saber).
  - Reconocimiento.
  - Democratización.
- Reto para ahora y los próximos años:
  - **Más y más** escuelas ofrezcan **Lengua Española** como asignatura **obligatoria**.



**¡Muchas gracias!**

**Contacto:**

**[marianadarevargas@yahoo.com.br](mailto:marianadarevargas@yahoo.com.br)**

# REFERENCIAS



BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Guia de Livros Didáticos: PNLD 2011: Língua Estrangeira Moderna**. Brasília: Ministério da Educação, 2010.

CASSIANO, Célia Cristina de Figueiredo. **O mercado do livro didático no Brasil: da criação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) à entrada do capital internacional espanhol (1985-2007)**. 2007. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

ERES FERNÁNDEZ, I. Gretel M. **La producción de materiales didácticos de español lengua extranjera en Brasil**. Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos, v. 1, p. 59-80, 2001.

SAMPAIO, Francisco Azevedo de Arruda; CARVALHO, Aloma Fernandes de. **Com a palavra, o autor: em nossa defesa: um elogio à importância e uma crítica às limitações do Programa Nacional do Livro Didático**. São Paulo: Sarandi, 2010.